Dívida aos enfermeiros aumenta na Unidade Local de Saúde Norte Alentejano

13 Abril, 2018

A Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA) anunciou ter procedido ao pagamento de cerca de 6,4 milhões de euros a fornecedores de medicamentos e material de consumo clínico. Mas continua a dever milhares de horas trabalhadas e não pagas aos enfermeiros.

Esta Unidade Local de Saúde procedeu ao pagamento a alguns fornecedores depois dos ministérios da Saúde e das Finanças terem libertado o montante que estava em dívida.

O presidente do Conselho de Administração da ULSNA referiu tratar-se de "mais uma etapa importante no sentido de consolidar as contas da instituição" (fonte: Rádio Portalegre).

Apesar de honrar os compromissos com os fornecedores, a ULSNA continua a dever **milhares de horas trabalhadas e não pagas** aos enfermeiros e continua a não cumprir a Circular Normativa n.º 13/2017 de 4 de julho da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

Esta Circular Normativa da ACSS determina que todas as "horas a mais" em dívida são para pagar até 31 de dezembro de 2017, a todos os enfermeiros (CTFP e CIT). Estamos em abril de 2018 e **a dívida não só se mantém como está a aumentar**.

Esta Unidade Local de Saúde deve aos enfermeiros, pelo menos, cerca de **6000 horas trabalhadas e não pagas e 3000 dias de feriados e tolerâncias**. Estas horas terão tendência a aumentar com a não contratação, em número suficiente, de enfermeiros para as reais necessidades do distrito.

Acresce o facto de que a partir de 1 de julho de 2018 todos os enfermeiros a CIT/40 horas passarão a 35 horas, e, a continuar a ausência de soluções por parte do Conselho de Administração, irá aumentar ainda mais as horas em dívida bem como o trabalho extraordinário programado com consequente sobrecarga de trabalho.

O concurso que está a decorrer para 25 enfermeiros era e continua a ser muito inferior às necessidades reais da ULSNA. Continua a não existir autorização por parte da tutela para a definitiva contratação destes 25 enfermeiros.

É imperativo a contratação de mais profissionais

Faltam na ULSNA 150 enfermeiros.

Consideramos importante que a "saúde" económica da ULSNA esteja equilibrada mas insistimos que os enfermeiros, a manterem a sobrecarga de trabalho e a não serem cumpridas as dotações seguras, coloquem em risco a sua saúde e principalmente a saúde a quem prestam cuidados.

Vamos solicitar uma reunião ao Enfermeiro Diretor.

É inadmissível que o Conselho de Administração da ULSNA não regularize a dívida aos enfermeiros, não apresente uma perspetiva de resolução e continue sem reunir com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses para a resolução desta matéria.

É inadmissível que o Ministério da Saúde e Ministério das Finanças não autorize a contratação de mais enfermeiros.